



YAXCO 33.7

Chegou e agradou

Além de muito bem construída, a estreante Yacxo 33.7 impressiona por ter uma das melhores cabines que já se viu em lanchas desse porte



Velocidade máxima
38,8 nós (a 3 700 rpm)

Velocidade de cruzeiro
21,7 nós (a 2 500 rpm)

Aceleração
10,1 s (até 20 nós)

Autonomia
285 milhas (a 2 500 rpm)

Potência
388 hp (nos hélices)

BOA ESTREIA

A nova Yacxo é bonita e muito bem acabada, mas agrada mesmo pelo excelente espaço a bordo

Uma das boas surpresas do último Rio Boat Show foi esta Yacxo 33.7, primeira lancha do estaleiro homônimo, que tem tudo para sacudir o segmento das cabinadas na faixa dos 33 pés. Quem responde pelo projeto e pela construção do barco é o experiente Alan Gonçalves, ex-projetista do extinto estaleiro Runner, marca que continua muito bem lembrada no mercado até hoje. De cara, a Yacxo 33.7 já agrada bastante. Suas linhas externas são bonitas e tanto a laminação quanto as ferragens e o acabamento são muito bons — na verdade, de um padrão acima da média. Mesmo assim, o que mais impressiona é mesmo a cabine. Com ótimo 1,90 metro de altura na entrada, ela tem um bom banheiro fechado, uma cozinha discreta e bem encaixada no salão, uma sala onde o sofá vira a tradicional cama para duas pessoas e nada menos que dois — isso mesmo, dois! — camarotes fechados, de casal, a meia-nau. Você conhece algum outro barco de 33 pés que tenha um segundo camarote fechado? Nós também não. E olha que nada é apertado dentro desta espaçosa lancha, o que faz pensar como foi possível colocar tudo isso num casco de pouco mais de 10 metros. Todos que viram a nova Yacxo (palavra do tupi-guarani que significa “cobra d’água”) durante a feira carioca ficaram intrigados com isso. E, em seguida, queriam saber seu preço. Pois aí vai. A Yacxo 33.7 custa R\$ 347 000 o casco. E, quando equipada com um par de motores diesel de 4.2 litros com rabetas Mercruiser, seu valor sobe para cerca de R\$ 490 000, o que não é demais, considerando-se a qualidade da sua construção e o conforto que a cabine dessa lancha *sui-generis* oferece.

Como ela é

A Yacxo 33.7 tem design moderno e bonito, com os para-brisas laterais bem arqueados e uma targa integrada a eles, conferindo um certo ar esportivo a esse barco de passeio. O cockpit é bem resolvido, com um sofá em U a meia-nau e outro ao lado do piloto, nos quais cabem oito pessoas, sem apertos. E isso sem contar o banco do posto de comando, que tem lugar para o piloto e para um acompanhante. Ou seja, ao todo, dá para levar dez pessoas sentadas no cockpit. Tem, também, solário do tamanho de uma cama de solteiro na popa e outro, para duas pessoas, na proa. No geral, a distribuição do cockpit segue o padrão das lanchas nacionais e é bem boa. O espaço para circulação no convés é ge-

neroso (há passagens laterais para a proa), assim como a quantidade de alças para as pessoas se segurarem e acessórios para piqueniques a bordo, como uma grande caixa para gelo (que pode receber uma placa de refrigeração e ser transformada em geladeira), duas cristaleiras, mesinha e vários portacopos. Debaixo de uma tampa ao lado da caixa para gelo há uma pia, na qual a torneira é fixada no lado de dentro da própria tampa — não é dobrável, como na maioria dos barcos com esse acessório.

No entanto, o que essa lancha tem de mais especial não está no cockpit, mas sim na cabine, que é surpreendentemente alta e bem aproveitada. Sua distribuição interna é a melhor entre todos os barcos desse porte. Além da cozinha, que é básica, porém completa (com pia, armários, gavetas, porta-temperos e lugar para frigobar, micro-ondas e fogão elétrico), há um banheiro de bom tamanho e muito bem equipado (com chuveiro regulável, ducha higiênica, pia de acrílico e vaso sanitário elétrico) e uma sala de estilo convencional, com o tradicional sofá em U (que vira cama de casal), em torno de uma mesinha de centro, que — esta sim! — traz uma boa novidade: ela sobe e desce ao toque de um simples botão. Com isso, armar ou desmontar a cama é uma tranquilidade.

Mesmo assim, o bom mesmo desse barco são os dois camarotes — e ambos fechados com portas — que ficam a meia-nau, debaixo do cockpit e com altura à prova de claustrofobia. Geralmente, lanchas desse porte tem apenas um camarote fechado — não dois! Isso foi possível graças a uma grande sacada desse projeto, que colocou as duas camas no sentido longitudinal (e não transversal, como é habitual) do casco. Um detalhe que fez toda a diferença na cabine.

Como navega

Navegamos com a Yacxo 33.7 nas águas da Baía de Guanabara, em dia de mar bem mexido, com ondas de meio metro de altura e numa situação que afeta a navegação de qualquer lancha desse porte.

A princípio, tentamos conduzi-la em velocidade de cruzeiro rápido, a aproximadamente 25 nós, mas foi necessário desacelerar para cerca de 22 nós (que na verdade é sua a velocidade de cruzeiro econômico), para diminuir o desconforto causado pelos impactos frequentes com as ondas, que

DICA DE QUEM TESTOU

A capota usada no barco do teste protegia todo o cockpit, mas só podia ser retirada por inteiro. O ideal é instalar uma que possa ser recolhida

Onde ela é melhor

O grande diferencial da Yacxo 33.7 está na sua cabine, com dois camarotes fechados, um a mais que outras 33 pés

SALÃO

A cabine é espaçosa e bem decorada. A cozinha, que fica logo na entrada, tem pia, armários, gavetas, porta-temperos e lugares reservados para um micro-ondas, fogão elétrico e frigobar. Acima da bancada da pia há uma vigia, para iluminação e ventilação.



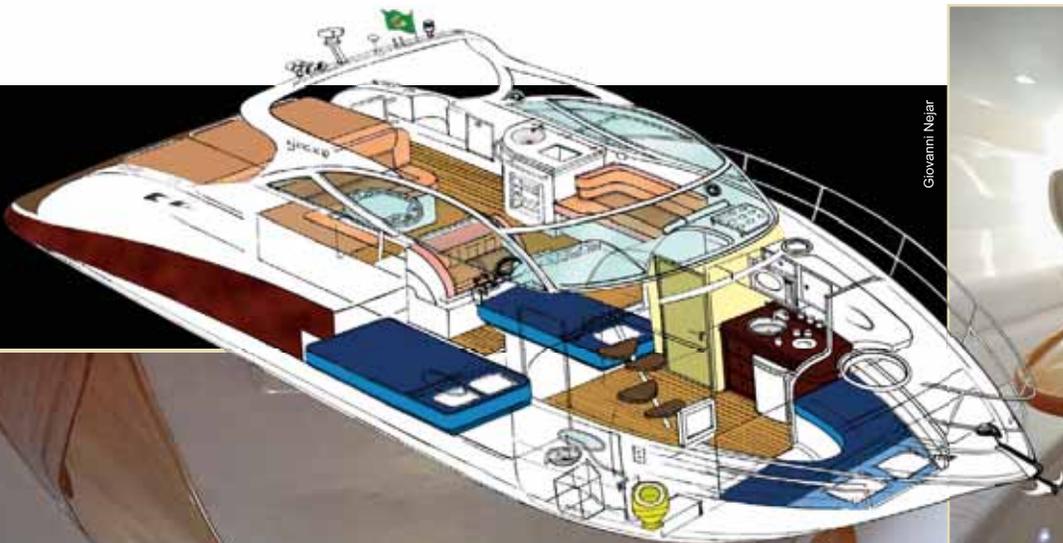
ALTURA

É bem generosa em todo o interior da lancha, que, no geral, tem bastante espaço a bordo. Mede 1,90 m na entrada da cabine e 1,80 m no banheiro. Já na entrada dos dois camarotes, tem 1,76 m em um e 1,82 m no outro.

CAMAROTES

São dois, fechados com portas. Em cada um deles há um armário, janela, vigia para ventilação, tomada elétrica e instalação prevendo um futuro ar-condicionado a bordo.





BANHEIRO

O tamanho é bem satisfatório e a altura também. Tem boas ventilação e iluminação, através de uma gaiuta, além de chuveiro em boxe fechado, ducha higiênica e vaso sanitário elétrico.



CAMA VAPT-VUPT

Como na maioria dos barcos cabinados, a mesa de centro desce até o nível do sofá, para formar uma cama, que pode ser isolada dos demais ambientes por uma cortina. A diferença é que a mesa da Yacxo abaixa e levanta ao toque de um botão elétrico.



ESPAÇO DO DIA

O cockpit é espaçoso e bem equipado. No posto de comando, o banco com assento dobrável e o apoio no piso garantem conforto para quem preferir pilotar em pé

naquele dia estavam particularmente ruins. Nessas condições, a Yacxo 33.7 tem navegação um pouco dura e fica mais sensível no controle do trim em altas rotações — mas nada que comprometa a sua segurança ou estrutura. Em contrapartida, mostrou ser uma lancha bem rápida. Com um par de motores de centro-rabeta a diesel de 200 hp, que é a motorização mínima disponível para o modelo, navegou a quase 39 nós, o que foi uma boa surpresa. Já a aceleração de 0 a 20 nós ocorreu em 10,1 segundos, marca bem razoável para o tamanho e o tipo de motorização (a diesel) daquela lancha testada. Nas curvas, também se comportou bem e mudou de rumo sem dificuldades, tanto em altas quanto em baixas velocidades. Uma lancha, enfim, que tem tudo para deixar seus compradores bem satisfeitos.



O que mais chama a atenção é como coube tudo isso numa 33 pés



Quem faz?

A 33.7 é, por enquanto, a única lancha do estaleiro Yacxo, que está fazendo sua estreia no mercado, mas com um projetista já bem conhecido. Para saber mais, acesse www.yacxo.com.br ou ligue para 21/3452-8481.

Onde e como testamos

Testamos a Yacxo 33.7 próximo à Baía de Guanabara, em dia de mar agitado, com ondas de meio metro de altura e ventos de até 12 nós. A bordo, cinco pessoas, 300 litros de diesel e 230 de água. A lancha usa dois motores diesel Cummins/Mercruiser 4.2 MS 200, de 4,2 litros e 200 hp, com rabetas Bravo 3 e hélices de passo de 26 polegadas.

Com quem concorre

A Yacxo disputa o mercado com outras seis lanchas cabinadas, entre 33 e 36 pés. São elas:



Phantom 360

Tem bom acabamento e aproveitamento correto do espaço, tanto na cabine quanto no cockpit. Porém, seu único camarote só é fechado por uma cortina.



Bayliner Cruiser 350 BR

Importada dos EUA, possui um camarote fechado e se destaca pelo excelente padrão de laminação e de acabamento. Mas exige mais motor que a Yacxo.



Cimitarra 340

A relação custo-benefício muito boa, mas a cabine é simples, embora espaçosa, com dois banheiros e um camarote.



Brava 335 Sport Cruiser

Agrada pela qualidade da construção e pela boa cozinha gourmet no cockpit. Tem um camarote fechado, com cama de ótimo tamanho.



Caprice 350 La Leona

Versão com pé-direito mais alto da Caprice 350, é a única concorrente também com dois camarotes fechados. Mas seu casco é maior.



Phoenix 360 Full

Também recém-lançada, tem acabamento mais simples, mas sua cabine tem um camarote fechado, uma cama a meia-nau e banheiro com box.

RESUMO



camarotes



São dois, fechados, a meia-nau, ambos bem iluminados e ventilados, com camas de 1,25 m por 1,90 m. A altura na entrada é muito boa (1,76 m em um e 1,82 m em outro), mas no de bombordo o acesso à cama é um pouco difícil. Há um armário em cada camarote.

desempenho

Apesar de um pouco "duro", o casco tem excelente desempenho. Chegou a quase 39 nós de velocidade final com a motorização mínima de 400 hp. Já a aceleração ficou dentro da média: levou 10,1 segundos para ir da marcha lenta aos 20 nós, o que é normal para um par de motores a diesel.

pilotagem



É boa, com visibilidade para todos os lados. Navega-se confortavelmente tanto em pé quanto sentado. O banco do piloto não tem regulagem para frente ou para trás, mas é rebatível, servindo de apoio na navegação em pé, que fica mais cômoda graças ao suporte para os pés.

cabine



Tem excelente aproveitamento de espaço e é o ponto forte desta lancha. A cozinha e o banheiro são de bom tamanho e bem ventilados. Na proa, o sofá se junta à mesinha de centro (que tem acionamento elétrico) para se transformar em uma cama de casal. E há uma grande gaiata.

ferragens



Todas são de inox 316, com grande resistência à corrosão e bom padrão de qualidade. Mas fazem falta cunhos a meia-nau, que facilitariam bastante na atracação. Já o guarda-mancebo é de boa altura e o cockpit tem boa quantidade de alças para se apoiar, o que garante a segurança a bordo.

elétrica



A fiação é estanhada, mas não codificada, como seria o ideal. A chave da bateria fica em local acessível e protegido da água. A instalação foi dimensionada para suprir o condicionador de ar, o gerador e a rede de 110 V — todos, porém, opcionais.

hidráulica



O tanque de combustível de 400 litros é de bom tamanho para cruzeiros mais longos. Já o de água, com 230, fica no limite para suprir o banheiro e as pias para um fim de semana a bordo com uma pequena família. Tem também um chuveirinho na proa, para lavar a âncora.

motores



Pode usar dois motores de centro-rabeta a diesel, com potência total de 400 a 700 hp. Mas a motorização mínima já é suficiente para levar esta lancha a uma boa velocidade final de 39 nós. O acesso aos motores é bom e o piso é antiderrapante.

paíóis



Não faltam lugares para as bagagens e acessórios, tanto na cabine quanto no cockpit. Camarotes e cozinha têm armários e os sofás escondem paíóis com boa capacidade. Destaque para o grande paiol na plataforma de popa e para o da âncora.

construção



Tem acabamento de bom nível. Seu casco é laminado em sanduíche com tecido biaxial e espuma de PVC rígida. O acabamento externo é em gelcoat isoftálico, mais resistente à osmose. As cavernas e longarinas são montadas em chassi monobloco, mais resistente.

YACXO 33.7



Pontos altos

Cabine muito bem aproveitada

Design moderno e bonito

Navega rápido com pouco motor



Pontos baixos

Acesso à cabine de bombordo é ruim

Trim sensível em alta velocidade

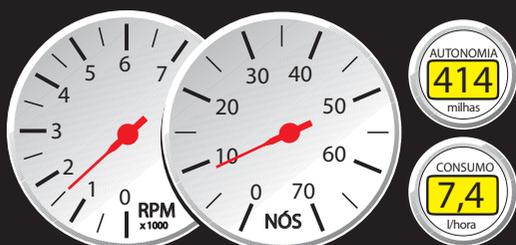
Faltam cunhos a meia-nau



Ela é assim

■ Comprimento total	10,30 m
■ Boca	3,16 m
■ Calado com propulsão	0,95 m
■ Ângulo do V na popa	18 graus
■ Borda-livre na proa	1,40 m
■ Borda-livre na popa	1,35 m
■ Altura na entrada da cabine	1,90 m
■ Altura no banheiro	1,80 m
■ Combustível	400 litros
■ Água	230 litros
■ Peso s/ motor	3 400 kg
■ Peso dos motores	1 056 kg
■ Capacidade (dia/pernoite)	12/6 pessoas
■ Projeto	Alan Gonçalves/Yacxo

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 500	8,5	7,4	1,15	0,87	414
2 000	12,5	15,0	0,83	1,20	300
2 500	21,7	27,4	0,79	1,26	285
3 000	29,0	45,8	0,63	1,58	228
3 500	35,3	73,2	0,48	2,07	174
3 700	38,8	86,0	0,45	2,22	162

Principais equipamentos

Controle elétrico da tampa do motor e da mesa da cabine

• escada de inox de 4 degraus • 4 cunhos de amarração de inox • guarda-mancebo e corrimãos de inox • 4 bombas de porão • sistema pressurizado de água doce completo • vaso sanitário elétrico • luzes de navegação • luzes de cortesia • painel elétrico de 12 e 110V • iluminação interna • espelho bisoté.

Principais opcionais

Guincho elétrico • gerador • sistema de som • micro-ondas • rádio VHF • GPS • ar-condicionado • boiler • TV de LCD • baterias • inversor • material de salvatagem • teca p/ plataforma de popa • lançador de âncora • capota • churrasqueira • flapes hidráulicos • geladeira • fogão elétrico • carreta rodoviária • bússola.



* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as borda-livres e as alturas.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo foi estimado.